



Pelo menos dois quilômetros do Canal do Fragoso, em Olinda, serão desobstruídos através de um mutirão de limpeza realizado de forma conjunta entre as secretarias municipais de Serviços Públicos, Obras e Defesa Civil. O objetivo da ação é minimizar a ocorrência de novos e graves transbordamentos no período das chuvas. O trabalho teve início nesta segunda-feira (6) e deve durar cerca de três meses. Um efetivo de 50 profissionais, além de equipamentos como escavadeira hidráulica, pá carregadeira, caminhões, entre outros, devem realizar a limpeza.

Para a realização da operação de limpeza no Canal do Fragoso, a Prefeitura de Olinda estima investir cerca de R\$ 1 milhão, provenientes dos cofres públicos do município. O pontapé inicial do mutirão foi com a ação de remoção de árvores de grande porte e outras vegetações no trecho próximo à ponte da Avenida Fagundes Varela, onde funcionou uma unidade do Corpo de Bombeiros Militar, em Jardim Atlântico. O trabalho foi realizado por equipes da Defesa Civil do município.

Para o secretário de Serviços Públicos de Olinda, Evandro Avelar, esta obra deve garantir que o inverno deste ano seja mais tranquilo. “A gente tem que

deixar claro para a população que a resolução dos problemas de alagamento só irá acontecer ao final da obra que está sendo feita aqui pelo Governo do Estado. Mas essa limpeza, com certeza, é primordial para evitar alagamentos como o que foi vivido no ano passado e destruiu tanta coisa”, comentou .

Ainda segundo o secretário de Serviços Públicos, a operação consiste na retirada de grandes obstruções, como vegetações de grande porte e invasões ao leito do canal, além do recolhimento do lixo e o aprofundamento do leito do canal para estabelecer a drenagem da Bacia do Fragoso.

Alvo das obras da Via Metropolitana Norte, que integrará a PE-01 e a PE-15, nos limites entre Paulista, Olinda e Recife, o Canal do Fragoso possui cerca de 4km de extensão e cruza bairros como Jardim Atlântico, Jardim Fragoso, Bultrins, Ouro Preto e Casa Caiada. Atualmente, o mutirão de limpeza está concentrado nos dois quilômetros que ainda não estão recebendo ações das obras realizadas por meio da Companhia Estadual de Habitação (CEHAB) - de Jardim Atlântico ao Rio Paratibe, em Paulista.